


ATA DA 1ª REUNIÃO AMPLIADA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CMAS- CRUZ-CE, GESTÃO 2024/2026 REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE 2025.

Aos treze dias do mês de Junho de dois mil e vinte e cinco, às oito horas na escola EEF Maria Filomena Sousa, situada na localidade de Cajueirinho II, por convocação da presidente deste Conselho, Sra. Jéssica Edna Silveira Muniz, no uso de suas atribuições legais, reuniu o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS- Cruz-CE para a 1ª Reunião Ampliada de mobilização para etapa preparatória a realização da 14ª Conferência Municipal de Assistência Social com tema central: 20 anos de SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência. Iniciando a Reunião, a Conselheira Presidente, Sra. Jéssica Edna Silveira Muniz, saudou a todos os presentes e desejou a todos um excelente dia. Após a acolhida, com a palavra, a Sra. Aliciane Nascimento, Secretária da Secretaria de Assistência Social, cumprimentou os presentes e fala da importância da participação de todos na 14ª Conferência Municipal de Assistência Social que tem como objetivo, avaliar a situação atual da política de assistência social no município, propor diretrizes para o seu aprimoramento e fortalecer o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em consonância com os 20 anos do SUAS, com foco na construção, proteção social e resistência. Em seguida, a Conselheira Presidente, retoma a palavra, para falar sobre Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que é um sistema público que organiza a assistência social no Brasil, oferecendo serviços, programas e benefícios para proteger indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. O SUAS presa em garantir o acesso a direitos sociais básicos para todos, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, prevenir situações de risco social e vulnerabilidade, e promover a autonomia e a cidadania das pessoas atendidas. Ele atua na prevenção de riscos, na garantia de direitos e na promoção da cidadania, buscando fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Esse sistema, O SUAS oferece uma rede de proteção social dividida em dois níveis: Proteção Social Básica, que foca na prevenção de situações de risco social, oferecendo serviços como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). O CRAS promove atividades socioeducativas, grupos de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além de atividades informativas e de orientação; E a Proteção Social Especial, que é destinada a pessoas e famílias que tiveram seus direitos violados ou que se encontra em situação de risco social mais grave, como violência doméstica,

MAS

 M



Bruna Lopes





abandono, exploração sexual, entre outros. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é a principal unidade de atendimento nesse nível. Além disso, o SUAS oferece: Benefícios assistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o Bolsa Família, que garantem renda mínima para pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza; Gestão e controle social: O SUAS conta com instâncias de gestão participativa, como os Conselhos de Assistência Social, que auxiliam na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas; Programas e projetos, voltados para áreas específicas como combate ao trabalho infantil, proteção à criança e ao adolescente, combate à violência contra a mulher. Além disso, no nosso Município temos um o Programa Cruz Paga Sua Luz, que é totalmente pago com recurso Municipal. Ao oferecer uma rede integrada de serviços, programas e benefícios, o SUAS contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos tenham acesso a condições dignas de vida. Dando Continuidade, a Conselheira Presidente, retoma o assunto da Conferência, e apresenta os 5 (cinco) eixos a serem debatidos nos trabalhos de grupo: Eixo I - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades; Eixo II - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação. Gestão Descentralizada e Valorização Profissional; Eixo III - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no SUAS; Eixo IV- Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social no SUAS; Eixo V- Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS. Tais eixos visam avaliar a Política Nacional de Assistência Social e propor diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O eixo 1 tem como objetivos: Apontar os desafios da universalização do SUAS, prevista no II Plano Decenal de Assistência Social, avaliando os 20 anos de sua implantação; Analisar questões relacionadas à nova conjuntura de desproteções sociais no âmbito das atenções relacionadas ao SUAS e à agenda de cuidados, segurança alimentar e nutricional, justiça climática e combate ao racismo; Debater e propor padrões de cobertura territorial, a partir das unidades de referência do SUAS, conforme especificidades dos territórios, tendo estratégias concretas para a provisão de serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais, com foco no combate às desigualdades, opressões e violências raciais, de gênero, por orientação sexual, deficiência, faixa etária, credo, território, entre outras; Examinar os desafios para a garantia da equidade e justiça social na atenção àquelas/es sob risco e

MAS

Im

Bruna Lopes

vulnerabilidade social, consideradas as diversidades territoriais, socioeconômicas e socioambientais; Ampliar espaços de debates coletivos entre as/os usuárias/os nos serviços socioassistenciais para fortalecer a dimensão política e das lutas por direitos sociais. O eixo 2, tem os seguintes objetivos: Debater o aperfeiçoamento contínuo do SUAS com a perspectiva da inovação da gestão e o aprimoramento de sistemas, metodologias e processos de trabalho embasados pela Vigilância Socioassistencial; Analisar a gestão descentralizada e o pacto federativo com padronização de procedimentos administrativos e técnicos, de acordo com as normativas vigentes e, respeito às especificidades locais e regionais; Propor estratégias para a valorização profissional das/os trabalhadoras/es do SUAS e o cumprimento da NOB/RH SUAS (2006). O eixo 3, aborda como objetivos: Discutir a importância e os desafios da integração de benefícios e serviços, com foco no planejamento das atividades a serem desenvolvidas nas unidades e serviços socioassistenciais; Analisar localmente como tem ocorrido a conformidade normativa e qualidade da prestação dos serviços socioassistenciais e sua integração com o Cadastro Único para Programas Sociais, com outras políticas e programas, na perspectiva da intersetorialidade; Avaliar as barreiras e condições de acesso aos benefícios socioassistenciais e aos programas de transferência de renda na perspectiva da universalidade da proteção social; Propor estratégias para maior integração da segurança de renda com serviços socioassistenciais e políticas de garantia de direitos socioeconômicos, numa perspectiva inclusiva que combata estigmas. Os objetivos do eixo 4 são: Avaliar a atual situação da União, dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios, tendo em vista as respectivas responsabilidades no SUAS; Reforçar a importância da participação ativa da sociedade civil na formulação, execução e monitoramento do SUAS; Debater propostas sobre o aprimoramento dos mecanismos de informação, transparência e comunicação, assegurando que o SUAS seja um sistema cada vez mais acessível e próximo da população; Refletir e propor estratégias para fortalecer a gestão democrática do SUAS, destacando a importância do controle social, da transparência pública, da comunicação e do acesso à informação qualificada. O eixo 5, tem os seguintes objetivos: Garantir e ampliar o debate sobre o financiamento do SUAS na perspectiva da sustentabilidade e equidade; Aprofundar as discussões acerca das estratégias para garantir a lógica do cofinanciamento regular e automático fundo a fundo, visando a participação social e a eficiência na gestão dos recursos; Debater sobre a equidade na alocação dos recursos no SUAS, na

MAS



Bruna Lopes



perspectiva de assegurar o cofinanciamento compartilhado entre os entes federativos e promover a compatibilização entre as demandas e o cofinanciamento efetivado; Analisar os impactos da transição do Novo Arcabouço Fiscal, da Reforma Tributária e do aumento das emendas parlamentares no cofinanciamento do SUAS. Os eixos acima serão abordados nos trabalhos de grupo de cada eixo respectivo, cada um deve construir no mínimo 5 propostas de deliberação para o respectivo eixo debatido. A distribuição dessas propostas deve contemplar os três níveis federativos. Todas as propostas de deliberação construídas precisam ser devidamente registradas por cada grupo, com clara identificação do nível federativo ao qual se destinam (municipal, estadual ou federal). Após a definição das propostas construídas pelos Grupos de Trabalho, essas serão apreciadas e votadas pelas(os) delegadas(os), na Plenária Final, visando a definição das deliberações finais para os municípios e das propostas para o Estado e União que serão encaminhadas para a sistematização posterior pelo ente estadual. Além disso, a Plenária Final das Conferências Municipais deve resultar em um conjunto de no máximo: 10 deliberações para o próprio município; 5 deliberações para o Estado; 5 deliberações para a União. Para encerrar, a Conselheira Presidente, frisa a importância da Conferência Municipal da Assistência Social, pois a conferência proporciona um espaço de debate e construção coletiva sobre as políticas públicas de assistência social, permitindo que a comunidade, usuários, trabalhadores e gestores possam avaliar o que foi feito, identificar desafios e propor melhorias para o futuro do SUAS. Além disso, é indispensável participação da Sociedade Civil, pois é um evento crucial para fortalecer o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A Sociedade possui um papel fundamental no controle social e na fiscalização das políticas públicas. Sua participação na conferência garante que as necessidades e demandas da população sejam ouvidas e consideradas na elaboração de propostas e diretrizes para o SUAS. Além disso, a diversidade de perspectivas e experiências presentes na sociedade civil enriquece o debate e contribui para a construção de soluções mais eficazes e justas para os problemas sociais enfrentados pela comunidade. Diante o exposto, a Conselheira Presidente, reforça o convite da 14ª Conferência Municipal da Assistência Social, que será no dia 25 Junho, das 08:00 horas às 17:30 horas, no Teatro Municipal Antônio Braga de Souza. Não havendo mais nada à falar, a Sra. Jéssica Edna Silveira Muniz, Presidente deste conselho, agradeceu a participação de todos e não havendo mais nada a tratarmos, a reunião ampliada foi encerrada e eu, Josiane Vasconcelos, Secretária Executiva, lavro a presente Ata

MAS



ln



Josiane Vasconcelos



que será assinada por mim, pela Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, Sra. Jéssica Edna Silveira Muniz e demais conselheiros presentes.
Cruz- CE treze de Junho de dois mil e vinte e cinco.

Josiam Souza V. Albuquerque
Bruna Helen do Nascimento Lopes
Francisca Alta de Albuquerque
Nadir Flebain Marques Brasilino
Geralda Rosângela de Vasconcelos
Jéssica E. S. Muniz
Thaís Silva Nascimento
Yop Moura de Sousa Muniz
Benedito Rafael do Nascimento
Maria Edna de Sousa

MFR

J
A
A

Bruna Lopes